

igapó

CAMPUS TABATINGA

PREÇO DA CESTA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE TABATINGA - AM

Orientando/a: Sara Margarida Valdivia Bitencourt, sara.valdia.2005@gmail.com.

Orientador/a: Nicolás Andretti de Souza Neves, nicolas@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Ronaldo Cardoso da Silva, ronaldo.cardoso@ifam.edu.br.

Resumo: Independente da região do país, os alimentos registraram altas no ano de 2022, de acordo com a “Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)”, que mostrou que “o preço do conjunto de alimentos básicos subiu em todas as capitais que fazem parte do levantamento”. No Amazonas, de acordo com a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Amazonas (CDC/ALEAM), “a cesta básica em Manaus acumulou alta de 6%, no mesmo período”. Diante do exposto o presente trabalho pesquisou durante 12 meses, nos principais comércios do município de Tabatinga-AM, os preços dos itens que compõe a cesta básica de alimentos. A pesquisa foi realizada mensalmente, para obter informações que subsidiaram o acompanhamento e monitoramento dos preços da cesta básica no período de execução deste projeto, o que permitiu analisar a variação dos preços dos itens que compõe a cesta básica no município. A pesquisa foi importante, pois permitiu divulgar à sociedade tabatinguense o custo mensal e variação dos preços no decorrer da execução do projeto. O Projeto optou por verificar também o preço da cesta básica na cidade de Letícia-CO, haja vista que Tabatinga (Brasil) e Letícia (Colômbia) se localizam em uma fronteira seca de livre acesso para brasileiros e colombianos ao comércio local e por serem cidades que se completam (consideradas irmãs). O Objetivo Geral foi o de pesquisar os preços de alguns itens da cesta básica no município de Tabatinga-AM. E os objetivos específicos foram os de: Identificar os principais estabelecimentos comerciais que disponibilizam itens que compõem a cesta básica na cidade de Tabatinga-AM; Realizar a pesquisa mensal dos itens que compõem a cesta básica nos principais supermercados de Tabatinga-AM; e divulgar informes mensais à Comunidade com os resultados da pesquisa dos preços pesquisados. Durante os 12 meses que a pesquisa foi realizada, foi possível notar que a variação nos preços de itens da cesta básica é contínua. Quando envolveu os meses de janeiro a agosto de 2022, foi evidente a variação de preço tanto para baixo quanto para cima. Foi possível verificar que os

produtos que se destacaram, devido a variação dos preços, foram: a carne de primeira (alcatra), com preço médio de R\$ 48,86 e leite, com R\$ 7,88. E o Preço Médio da Cesta Básica, levando em consideração o menor preço foi de R\$ 113,68. Os dados foram coletados sempre entre os dias 15 e 20 de cada mês. Com base na Teoria Macroeconômica, que impacta tanto de direta ou indiretamente na Teoria Microeconômica, foi possível verificar que, durante a coleta dos dados e observando a variação dos preços, além do divulgado nos noticiários, os impactos na elevação nos preços dos itens da Cesta Básica foram afetados pelos efeitos causados pela Pandemia de COVID-19 e acentuados pela Guerra no Leste Europeu, entre Rússia e Ucrânia. Estes comprometeram a produção de matérias primas e a distribuição de insumos no mercado mundial, comprometendo o funcionamento da Economia como um todo. O encarecimento de combustíveis fósseis também influenciou a alta de produtos e na prestação de serviços de transporte, com consequente aumento dos valores dos fretes cobrados, mundialmente. A medida que a produção mundial de matéria prima vem normalizando e de acordo com a baixa dos valores dos combustíveis, foi observado uma redução proporcional nos valores da cesta básica.

Palavras-chave: Cesta Básica; Alimentos; Preços; Economia.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Edital: EDITAL N° 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: CNPq.

INFLUÊNCIA DO ÁCIDO GIBERÉLICO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FRUTÍFERAS TROPICAIS

Orientando/a: Vitória Caldas Ramires, caldasvivi134@gmail.com.

Orientador/a: Moisés Alves Muniz, moises.muniz@ifam.edu.br.

Resumo: Há progressiva procura por métodos para acelerar a germinação das sementes, relacionando-se com a necessidade de recuperação de áreas degradadas e recomposição da paisagem. Dentre os métodos mais eficientes até o momento para acelerar a germinação destaca-se o ácido giberélico (GA₃), que, produz diversos efeitos sobre o crescimento e desenvolvimento, destacando-se indução da germinação em sementes. Assim o objetivo deste trabalho foi determinar o efeito de diferentes tempos de imersão em GA₃ na germinação de sementes de camu-camu (*Myrciaria dúbia*), mapati (*Pourouma cecropiifolia*) e sacha inchi (*Plukenetia volubilis*). Os experimentos foram realizados no Laboratório de Ciências Agrárias e Ambientais I e no Viveiro de Mudas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Tabatinga. O delineamento foi montado em esquema fatorial 3x4, sendo o fator 1 - sementes de camu-camu, mapati e sacha inchi. E fator 2 - tempos de imersão (1, 2 e 4 minutos) em solução de GA₃ (1000mg/L) e o tratamento controle sem imersão em GA₃. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Para as sementes de sacha inchi, a utilização de GA₃ não apresentou efeito, apresentando tempo médio de germinação de 4 dias. Houve efeito na germinação de sementes de camu-camu imergidas em solução de GA₃, sendo que a imersão das sementes por 1 minuto proporcionou taxa de germinação superior aos demais tratamentos. Já a imersão de sementes de mapati em solução de GA₃ por 1 minuto proporcionou aumento da germinação em relação aos demais tratamentos. Assim pode -se concluir que que a imersão por até 1 minuto em solução de GA₃ (1000mg/L) acelera a germinação de sementes de mapati e camu-camu. Já para sacha inchi não houve efeito da aplicação de GA₃ na germinação.

Palavras-chave: Amazônia; Germinação; fruticultura.

Área do Conhecimento: Ciências Agrária.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

IMPLANTAÇÃO DE PROTÓTIPO DE REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E INTELLECTUAL: A PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS NO IFAM CAMPUS TABATINGA

Orientando/a: Janine Soares Macedo, janine.soarestbt@gmail.com.

Orientador/a: Geová Bezerra Guimarães, geova.bezerra@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Patrícia Oliveira de Freitas, patricia.oliveira@ifam.edu.br.

Resumo: A divulgação da produção científica e intelectual de uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui uma identidade acadêmica e preserva a memória científica produzida no espaço educacional. Este projeto objetivou implantar um protótipo de Repositório Institucional (Guia Consultivo) da produção técnico-científica e intelectual do IFAM Campus Tabatinga, vulgo RIPIT, com enfoque nos relatórios defendidos no ano de 2021. Metodologicamente, utilizamos noções básicas na área de organização de documentos e gerenciamento de dados. No processo que compreende o planejamento das informações coletadas dos Relatórios Técnicos Científicos (RTCs), analisamos 28 arquivos em formato PDF. Para catalogação, foram realizadas a leitura, a releitura e o fichamento dos relatórios. Após, organizamos por cursos e modalidades, descrevendo-os quantitativamente por área: oito RTCs de Administração; seis de Meio Ambiente; um de Agropecuária; e oito de Informática na Forma Integrada; dois RTCs de Administração; um de Meio Ambiente; um de Informática; e um de Recursos Pesqueiros na Forma Subsequente. A temática focaliza problemas pertencentes à área de cada curso: economia regional, educação à distância (remotamente), tecnologias e métodos de estudos usados pela rede de ensino durante o período de calamidade sanitária, saúde e meio ambiente local. Para fins de arquivamento, a Coordenação de Tecnologia e Informação (CTI), criou e-mail institucional (repositorio.ctbt@ifam.edu.br), alocando os dados em Drive: <https://bityli.com/RIPIT-IFAM-CTB>. Os dados indicam que os RTCs alcançaram a sua importância social, acadêmica e regional, problematizam temáticas delimitadas à região do Alto Solimões como espaço de abordagem predominante. Por fim, os resultados obtidos, através do agrupamento dos metadados, foram incorporados dentro da plataforma digital, um Guia Consultivo. As informações catalogadas contribuem para a produção de conhecimento por agirem como estímulo para iniciação de projetos científicos dentro do IFAM/CTB.

Palavras-chave: Repositório Institucional; Produção técnico-científica e intelectual; Relatório Técnico Científico; Plataforma RIPIT.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Edital: EDITAL N° 006/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

A LÍNGUA PORTUGUESA COMO FATOR IMPEDITIVO AO EXERCÍCIO DO DIREITO AMBIENTAL PELAS POPULAÇÕES INDÍGENAS DE TABATINGA - AM

Orientando/a: Luiza Ataíde Teixeira, ataideluiza274@gmail.com.

Orientador/a: Claudemir Sousa, claudemir.sousa@ifam.edu.br.

Resumo: Este resumo apresenta os resultados do projeto de pesquisa financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), cujo objetivo foi discutir como o não domínio da Língua Portuguesa, em sua modalidade padrão, dificulta o acesso de povos indígenas a direitos ambientais. A metodologia utilizada para execução da pesquisa consistiu na realização de um levantamento bibliográfico de textos teóricos que versam sobre o tema e da legislação brasileira sobre o direito ambiental, além de entrevistas com diferentes lideranças indígenas de Tabatinga (AM), para verificar como essa população compreende a questão aqui levantada. Os dados obtidos na entrevista foram submetidos a uma abordagem qualitativa, na medida em que, após o levantamento de dados por meio de questionário e entrevista, fizemos uma descrição, análise e interpretação desses dados à luz dos textos levantados na pesquisa bibliográfica. Tais textos teóricos compõem um referencial interdisciplinar, englobando as áreas da linguagem, da filosofia, da Historiografia e do direito ambiental. Concluímos que os entrevistados concordam que o não domínio da língua afeta o direito e veem como possibilidades de mitigação desse problema a tradução da legislação para suas línguas, bem como o ensino do português com o intuito de difundir mais o conhecimento da língua e possibilitar acesso aos conhecimentos que ela veicula.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Direito ambiental; Povos indígenas.

Área do Conhecimento: Ciência Humanas.

Edital: EDITAL Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: CNPq.

ADUBAÇÃO NA PRODUÇÃO DE MUDAS *DUGUETIA STENANTHA* R.E. FRIES

Orientando/a: Juliane Lima Carrera, limajuliane197@gmail.com.

Orientador/a: Railma Pereira Moraes, Railma.moraes@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Talissa Da Conceição Quiterio, talissaquiterio@gmail.com.

Resumo: A espécie *Duguetia stenantha* R.E. Fries. pertence à família *Annonaceae*, conhecida localmente como pata-de-jabuti ou pé-de-jabuti, propaga-se por sementes e possui germinação lenta por apresentar dormência e sua germinação ocorre no período superior a dois meses. Acredita-se que o fornecimento de nutrientes via foliar possa trazer incremento para o crescimento das mudas. Assim o presente projeto foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o efeito da adubação na produção de mudas de *Duguetia stenantha*. As mudas foram produzidas no Viveiro de mudas do IFAM Campus Tabatinga-AM, aplicando cinco diferentes doses de adubação foliar com dosagem de NPK, sendo T₀ - controle, T₂ - 2g/l, T₃ - 4g/l, T₄ - 8g/l, T₅ - 16g/l, com oito repetições cada. A adubação com a dosagem de 4g/L, 8g/L, 16g/L, que foram aplicadas nas plantas parece não ter estimulado o crescimento, pois a dosagem utilizada para o teste talvez tenha sido alta deixando enfraquecidas. O tratamento mais adequado para lidar com o plantio de mudas da pata-de-jabuti é aquele que só foi aplicada a água pura, sem adição de NPK - nitrogênio, fósforo e potássio, e o tratamento com 2g/L de NPK – nitrogênio, fósforo e potássio teve um desempenho relativamente moderado. Dosagens altas a espécies não tolera o desenvolvimento deixando enfraquecidas e com intoxicação.

Palavras-chave: Pata-de-jabuti; Espécie nativa; NPK.

Área do Conhecimento: Ciências Agrária.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE COMERCIALIZAÇÃO DE CASTANHA DA AMAZÔNIA NA CIDADE DE TABATINGA - AM

Orientando/a: Lavínia Carolinni F. da Rocha,
laviniacarolinnifernandesrocha@gmail.com.

Orientador/a: Railma Pereira Moraes, railma.moraes@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Valderice Mendes Leite, valdericemendes@hotmail.com.

Resumo: A castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) é uma espécie que se destaca na região amazônica, por ter uma importante função econômica, ecológica e social. O objetivo do trabalho foi analisar a cadeia produtiva da castanha-da-amazônia no município de Tabatinga, estado do Amazonas. Os dados primários foram obtidos mediante aplicação de questionários estruturados e de entrevistas, aplicados ao público-alvo da pesquisa, os vendedores de castanha. Para a análise dos resultados, propôs-se uma abordagem sistêmica das informações coletadas a partir do conhecimento da estrutura da cadeia produtiva. Os resultados mostraram que a venda direta feita pelo extrativista foi de R\$ 5,00/saca, a média de venda compreendeu 5 sacas/produtor/dia, correspondendo a uma renda mensal de R\$750,00/mês. Os ganhos financeiros do agente extrativista com a comercialização de castanhas considerando o período de coleta [janeiro-julho] é de em média R\$5,250/safra, cada produtor mercantiliza aproximadamente 630kg do produto por safra. Os dados reafirmam, portanto, que a base da cadeia é o extrativismo. Os principais problemas identificados na cadeia produtiva foram os desamparos governamentais em relação a melhorias na produção, no manejo, ausência de usinas de beneficiamento e de cooperativas que interliguem os extrativistas ao mercado consumidor. Nessa perspectiva, a rede de comercialização da castanha-da-amazônia é de extrema importância social e econômica para as comunidades do município de Tabatinga-AM. Ainda, a atividade de comercialização deste produto florestal não é visibilizada e carece de melhorias no ciclo produtivo como um todo, incluindo usinas de beneficiamento, cooperativas de produtores, escoamento, transporte e manejo da castanha.

Palavras-chave: Econômica; Meio Ambiente; Cadeia produtiva.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL N° 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

MORFOMETRIA E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SENNA SP. SUBMETIDAS À DIFERENTES TRATAMENTOS

Orientando/a: Maria Luiza Lopes dos Santos, maria.luizatbto4@gmail.com.

Orientador/a: Railma Pereira Moraes, railma.moraes@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Joelson da Silva Lima, joelsonufam@hotmail.com.

Resumo: Na atual situação ambiental que vivemos, a arborização tem fundamental importância para nossas vidas, pois nos fornece conforto ambiental, a melhoria da qualidade do ar, bem como da saúde física e ambiental da população. Porém para obtermos o máximo dos benefícios e minimizando os conflitos com a população faz-se necessário o planejamento da arborização atendendo a critérios técnico-científicos, dentre os quais destaca-se a seleção de espécies apropriadas a cada ambiente, sendo importante ainda considerar o plantio de espécies representativas da região. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a germinação de sementes de Senna sp., para condução de estudos sobre a utilização da espécie em arborização urbana. Foram utilizados os tratamentos assim descritos: T1- Controle T2 - Sementes imersas no ácido sulfúrico por 30 segundos; T3 - Sementes imersas no ácido sulfúrico por 1 minuto; T4 - Sementes sobre papel em temperatura constante de 20 °C; T5 - Sementes na ausência de luz; T6 - Sementes sobre areia, temperatura constante de 20 °C; T7 - sobre areia, temperatura alternada de 20 a 30 °C; T8 - entre areia, em viveiro; T9 - sobre papel, temperatura alternada de 20 a 30 °C. Os tratamentos 2 e 3 apresentaram maior porcentagem de germinação, visto que nesses tratamentos foi feita a escarificação química no tegumento, o que facilitou o processo de embebição, com isso favorecendo a emergência do embrião ao decorrer da germinação. O teor de água inicial das sementes de Senna sp. apresentaram 14% de umidade inicial, e somado a rápida germinação (com uso de ácido sulfúrico), pode-se dizer que a espécie apresenta potencial para uso em ambiente urbano. Porém outras características precisam ser estudadas.

Palavras-chave: Armazenamento; Arborização; Sementes ortodoxas.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL N° 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

A ESCRITA ACADÊMICA EM RELATÓRIOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS (RTCS) DEFENDIDOS NO IFAM/ CAMPUS TABATINGA

Orientando/a: Emilly Araújo De Souza, emillyara1.4.7@gmail.com.

Orientador/a: Geová Bezerra Guimarães, geova.bezerra@ifam.edu.br.

Coorientador/a: Patrícia Oliveira de Freitas, patricia.oliveira@ifam.edu.br.

Resumo: O processo de documentação de textos acadêmicos é uma ferramenta muito comum nos centros educacionais. Nesta perspectiva, este Projeto PIBIC Jr descreve os modos de escrita acadêmica em Relatórios Técnicos Científicos (RTCs) defendidos nos cursos de forma integrada e subsequente em Administração, Agropecuária, Informática e Meio ambiente, e na forma subsequente em Recursos Pesqueiros. A pergunta mobilizadora é saber de que forma se constitui a escrita acadêmica de RTCs defendidos no IFAM/CTB em 2021? A metodologia foi de cunho descritivo e quantitativo. O levantamento de dados foi descrito por meio da elaboração de tabelas e gráficos (Planilha .xlsx), decorrente da leitura, anotações e cotejamento de informações dos RTCs, nos quais se mapeou os perfis dos pesquisadores, as áreas de conhecimento e formação técnica a qual se vincula a pesquisa, os temas e delimitações dos objetos de investigação, os objetivos das pesquisas, as metodologias empregadas, os aportes teóricos mobilizados e os resultados atingidos pelos estudos, culminando em fichamentos para consultas e na instrumentalização da Pesquisa PIBIC Jr Implantação de protótipo de Repositório Institucional da Produção Técnico-Científica e Intelectual do IFAM Campus Tabatinga, vulgo RIPIT. Os dados gerais apontam que os fichamentos/fichários podem ser guias consultivos para o desenvolvimento de outras pesquisas no campus. As pesquisas centralizam suas investigações em questões de comércio, serviço público, preocupação com o meio ambiente, políticas públicas para a saúde, tecnologias e inovações e educação na região do Alto Solimões. Os resultados, metadados da pesquisa, auxiliaram na construção da Plataforma RIPIT que pode ser acessada pelo link: <https://bityli.com/RIPIT-IFAM-CTB> (Drive Plataforma RIPIT/IFAM/CTB).

Palavras-chave: Escrita acadêmica; Relatórios Técnicos Científicos; Fichários Consultivos.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Editais: EDITAL Nº 006/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC - PD&I Jr./IFAM

Financiamento: IFAM.

SUBSTITUIÇÃO DE ADUBOS MINERAIS POR EFLUENTE DE FOSSA BIODIGESTORA EM BATATA DOCE

Orientando/a: Enzo Silva de Paula, enzoifam2021@gmail.com.

Orientador/a: Moisés Alves Muniz, moises.muniz@ifam.edu.br.

Resumo: Devido a dificuldade de acesso à insumos agrícolas causado pela complexa logística da região do Alto Solimões-AM, a utilização de resíduos orgânicos torna-se uma opção viável como adubo, e dentre estes o efluente de fossa biodigestora surge como uma solução para esse problema. Para avaliar seu desempenho como biofertilizante na agricultura em relação a adubação mineral, utilizou-se a cultura da batata doce por sua grande rusticidade. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento e produção de batata doce (*Ipomea batatas*) submetidas a diferentes doses de biofertilizante nas condições de clima e solo da região do Alto Solimões-AM. O experimento foi realizado no Campus do IFAM, no município de Tabatinga, montado em delineamento de blocos casualizados. Os tratamentos foram as diferentes doses do efluente (0, 1, 2, 4 e 8 L/m²) aplicados semanalmente, com 3 repetições. O tratamento adicional correspondeu a adubação química com NPK de acordo com a recomendações para a cultura. Foram avaliados parâmetros como número de folhas, produção de massa verde, produção de massa seca e produtividade. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas utilizando o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. A dose de 8L/m² foi superior as demais doses de efluente e estatisticamente igual ao tratamento controle para todas as características avaliadas. Pelos dados obtidos demonstra que doses menores que 8L/m² de efluente de fossa biodigestora não fornece a quantidade de nutrientes requeridos à planta para uma boa produção. Desta forma pode-se concluir que a dose de efluente de 8L/m² proporcionou maior quantidade e massa dos tubérculos nas plantas de batata doce em relação as menores doses de efluentes. Pode-se substituir a adubação mineral em batata doce pelo efluente de fossa séptica desde que a dose seja de no mínimo 8L/m².

Palavras-chave: Biofertilizante; Sustentabilidade; produtividade.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Edital: EDITAL N° 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

USO DE EFLUENTE COMO SOLUÇÃO NUTRITIVA NO CULTIVO DE HORTALIÇAS

Orientando/a: Tiago Caleb Nieto Bitencourt, tiagocalebniетobitencourt@gmail.com.

Orientador/a: Moisés Alves Muniz, moises.muniz@ifam.edu.br.

Resumo: A “baby leaf” ou folha jovem são definidas como folhas que ainda não se expandiram completamente, sendo colhidas precocemente em relação ao tempo no qual tradicionalmente se costuma colher para consumo. O uso de fertilizantes minerais podem causar sérios danos ao meio ambiente, tendo em vista que na sua produção utiliza-se sais de elevada pureza produzidos industrialmente. O objetivo do trabalho foi avaliar a substituição da solução nutritiva mineral pelo uso de efluente advindo de biodigestor na produção de folhas jovens de alface e rúcula. O experimento foi realizado no IFAM, campus Tabatinga, sob casa de vegetação. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 2x4, sendo o fator 1 (2 espécies de hortaliças folhosas, alface, cv. Mediterrânea e rúcula, cv. Astro) e o fator 2 composto por 4 soluções nutritivas (solução nutritiva mineral (controle), 25% efluente + 75% água, 50% efluente + 50% água e 100% efluente) em sistema hidropônico tipo piscina (floating). A colheita das plantas ocorreu aos 28 dias após transplântio. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias foram comparadas utilizando o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Houve efeito do efluente do biodigestor no crescimento das plantas de alface, sendo que a solução nutritiva com adubo mineral proporcionou resultados superiores as soluções nutritivas confeccionada com efluente, sendo que os menores valores obtidos nas diferentes características avaliadas foi quando se usou apenas 25% de efluente. Para rúcula as soluções com efluente de biodigestor proporcionaram crescimento inferior ao tratamento controle, independente da proporção utilizada. Assim pode-se concluir que houve efeito deletério na produção de “baby leaf” de rúcula ou alface quando se utilizou efluente de biodigestor puro ou diluído, assim não se recomenda a utilização deste efluente na produção de rúcula alface em sistema hidropônico.

Palavras-chave: Biodigestor; Hidroponia; Sustentabilidade.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Editál: EDITAL Nº 005/2022/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.